

VEÍCULO: **DIÁRIO DO PARÁ**

DATA: 05/03/2017

ASSUNTO: FEBRE AMARELA

TIPO: NOTÍCIA

CADERNO: ENTREVISTA PÁG.: A10

**PEDRO VASCONCELOS, MÉDICO**



## “A febre amarela só pode ser prevenida com vacinação”

Nas últimas semanas, o Brasil acompanha com temor um novo surto da doença, principalmente no Sudeste. Especialista diz que surto, no Pará, é improvável

---

**SÁBDE**

**Carolina Mesquita**

**O** Brasil iniciou campanha, atualmente, as notícias de surtos em dois casos de febre amarela - doença que não desapareceu há mais de 70 anos no país, principalmente no Sudeste - em Pará, principalmente em Belém, recentemente, quando a morte de um menino no interior do Estado e de um bebê recém-nascido em respeito de que houve casos confirmados pela morte de um bebê recém-nascido em Belém, principalmente a direção do Instituto Evandro Chagas (IEC), Pedro Vasconcelos, 59 anos, fala sobre as possibilidades de doença no momento no Estado e do seu trabalho em prevenção por aqui, apesar de destacar a importância de vacinação para combater a doença.

“Você pode explicar a importância relativa da vacinação de uma doença sub-controlada há tempos?”

“A febre amarela é transmitida no país, uma doença que não pode ser controlada. Mas ela pode ser prevenida, porque há uma vacina - que tem uma complexidade de 80 anos de sua descoberta - há 70 anos de sua produção. A ocorrência de casos no Pará é a segunda vez registrada, a primeira em Belém, no Estado de Minas Gerais e a parte norte dos Estados do Pará, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

“Onde é que houve no Estado de Minas Gerais?”

“É que estamos vivendo, agora é uma epidemia clássica de doença que apareceu recentemente no país.

“**Vejo a necessidade da vacinação da população das crianças. Eu defendo isso há muitos anos”**

“Você está sendo otimista de entrar, mas que se discutem com grande regularidade e apresenta grande número de casos entre os maiores. Isso não é algo que pode ser evitado. Já que não há vacina para esses animais. Porém, essas doenças podem estar dentro de que a população seja vacinada desde há a implementação. E não houve uma vigilância para a população em geral, no Estado de Minas Gerais, com mais de 90% dos casos confirmados. Quando os casos começaram a aparecer, se há alguma informação sobre a epidemia nacional em 1927. Era só de 1914 até hoje. Para se ter uma ideia, onde há a recomendação para a vacinação, o Brasil é que a cobertura é de 99% e 95% da população tem a vacina.

**83 mortes já ocorreram em Minas depois de decréscimo de complicações da febre amarela. Mais 17 mortes estão sendo investigadas, segundo boletim da Secretaria de Saúde do Estado. É o maior surto desde 1960.**

**1.027 casos foram notificados em MG. Desses, 134 já foram confirmados.**

“Qualquer pessoa pode se vacinar, mesmo fora do período de campanha?”

**PARÁ ENTENDE**

**FEBRE AMARELA NO PARÁ**

• No dia 21 de fevereiro, o Evandro Chagas confirmou que o primeiro surto de febre amarela no Pará foi causado pela febre amarela. No dia 24, o instituto confirmou que um primata também morreu por causa da doença no bairro do Curú-Citanga em Belém.

• Por causa dos mortos, a Secretaria de Estado de Saúde (Secesa) anunciou medidas como a verificação rotineira para saber se há surtos em febre amarela, a instalação de bloqueio sanitário nos moradores daquela região e busca de próximos casos suspeitos de febre amarela, bem como a aplicação da vacina em todos os municípios com serviços em diversas regiões do Estado.

• A Secesa informou quando foram registrados casos de febre amarela em humanos desde 2015 no Pará, quando houve o registro de apenas um caso.